

Habitação

Housing



Nossas roças
Our farms

Housing

*Rogério Proença Leite*¹

Derived from the Latin *habitare*, the word *habitar* in Portuguese (dwell) means more than owning a house in itself, but rather it expresses a more comprehensive human condition which implies settling, demarcating, populating, lingering in some place. Therefore, a dwelling is much more than a mere housing unit.

In urban contexts, dwellings unveil a certain degree of civility, as far as they reflect urban ways of life that would be typical of the so-called *cité* (to designate ways of sociability, interactions, habits) unlike *ville* and its quite physical aspects of the city: urban grid, infrastructure, architecture (SENNETT, 2018).

Correspondingly, a housing policy is much more than fostering the construction of houses, projects or residential neighborhoods. A dwelling is a complex housing set that concerns the urban ways of life, namely those that directly operate in the socially shared life: mobility, leisure, work, neighborhood. It also reflects the access

¹ Sociologist, Master in Sociology (Federal University of Pernambuco - UFPE), PhD in social Sciences (University of Campinas - UNICAMP) with Post-Doctorate (University of Coimbra - UC). Researcher of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Full Professor in Sociology in the Federal University of Sergipe (UFS), Professor of the Master in Conservation of Heritage, National Institute of Artistic and Historical Heritage (IPHAN) and of the Doctorate in Urban Cultures and Cities, University of Coimbra (UC). He was Editor-in-Chief of the Brazilian Journal of Sociology, of the Brazilian Society of Sociology (SBS) (2012-2019). Since 2001, he coordinates the Laboratory of Cultural and Urban Studies of the Postgraduate Program in Sociology (PPGS) of UFS. Email: rproleite@academico.ufs.br

Habitação

Rogério Proença Leite¹

Derivada do latim *habitare*, a palavra habitar significa mais do que ter uma casa em si, mas expressa uma condição humana mais ampla que implica assentar, demarcar, povoar, demorar-se em algum lugar. Uma habitação, portanto, é muito mais do que uma mera unidade residencial.

Em contextos urbanos, a habitação revela certo grau de civilidade, na medida em que reflete modos de vida urbanos que seriam típicos do que se convencionou chamar de *city* (para designar formas de sociabilidades, interações, costumes), diferentemente da *ville* e de seus aspectos propriamente físicos da cidade: malha urbana, infraestrutura, arquitetura (SENNETT, 2018).

Uma política de habitação, correlatamente, é muito mais do que fomento à construção de casas, conjuntos habitacionais ou bairros residenciais. Uma habitação é um conjunto complexo de moradia que incide nos modos de vida urbanos, nomeadamente aqueles que operam diretamente na vida socialmente compartilhada: mo-

¹ Sociólogo, Mestre em Sociologia (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE), Doutor em Ciências Sociais (Universidade de Campinas - UNICAMP) com Pós-Doutorado (Universidade de Coimbra - UC). Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Professor Titular em Sociologia na Universidade Federal de Sergipe (UFS), professor colaborador do Mestrado em Conservação do Patrimônio, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do doutorado em Cidades e Culturas Urbanas, Universidade de Coimbra (UC). Foi Editor chefe da Revista Brasileira de Sociologia, da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) (2012-2019). Coordena, desde 2001, o Laboratório de Estudos Urbanos e Culturais do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da UFS. E-mail: rproleite@academico.ufs.br

or not of people to basic services and suitable material to build a space for living.

Not by chance, for a long time studies on housing deficit have encompassed not only the amount of residences, but also their social characteristics. As summarized in the report on housing deficit by João Pinheiro Foundation (DÉFICIT..., 2021), the deficit is also analyzed by observing the household inadequacy, defined as those dwellings that do not meet some basic needs (basic sanitation, garbage collection, water supply, electricity). Therefore, aspects like housing precariousness that vary from urban infrastructure to their material and degree of improvisation, cohabitation (cohabitants and rooming houses), to urban rent burden are taken into account.

This last aspect adds to another one, housing as a financial asset (ROLNIK, 2019), to anchor one of the most excluding characteristics of the current housing deficit: the increasing use of dwelling as increment of the financial market, either due to the rise in the land income and high levels of rent, or to the increasing credit policy for the acquisition of houses, consolidating the replacement of public housing policies for the financialization of housing aimed at low-income people.

Today, it is estimated that more than 50.0% of the housing deficit in Brazil is due to urban rent burden. A report by the João Pinheiro Foundation (DÉFICIT..., 2021) based on data from the IBGE's Continuous National Household Sample Survey (Continuous PNAD), shows that the deficit increased between 2016 and 2019, hitting the level of 5 876 699 households, and that the rent burden has been the major factor of the housing deficit in Brazil. Of the total resident population that composes the deficit, 75.0% have an income of up to two minimum wages (42.0%, up to one minimum wage; 33.0%, between one and two minimum wages), configuring a prevailing profile of low-income people (DÉFICIT..., 2021).

Beyond the data related to the housing deficit, the general profile of housing in Brazil confirms a relatively consolidated configuration from the point of view of its inhabitants and of the urban housing infrastructure.

In 2019, Brazil had nearly 72 395 permanent private households for nearly 209 496 residents (Table 3.1). With a national average of 3.6 persons per private household and 1.7 persons per room, the Brazilian Major Regions show similar indexes, except for the North Region, which showed an average of 4.3 persons per private household and 2.0 persons per room, both percentages above the national average.

bilidade, lazer, trabalho, vizinhança. Também reflete o acesso ou não das pessoas a serviços básicos e materiais adequados à construção de um espaço para moradia.

Não por acaso, há tempo que os estudos sobre déficit habitacional não englobam apenas o quantitativo de residências, mas também suas características sociais. Como sintetiza o relatório sobre déficit habitacional da Fundação João Pinheiro (DÉFICIT..., 2021), o déficit também é analisado mediante a observação sobre a inadequação domiciliar, compreendida como aquelas moradias que não conseguem atender algumas necessidades básicas (saneamento básico, coleta de lixo, água, luz). Nessa direção, são considerados aspectos como a precariedade da habitação que variam da infraestrutura urbana a seus materiais e grau de improvisação, coabitações (conviventes e domicílios como cômodos), ao ônus excessivo de aluguel urbano.

Este último aspecto se soma a outro, a habitação como ativo financeiro (ROLNIK, 2019), para ancorar uma das mais excludentes características do atual déficit habitacional: o uso crescente da moradia como incremento do mercado financeiro, seja pela alta da renda da terra e elevados níveis dos aluguéis, seja pela crescente política de crédito para aquisição da casa própria, consolidando a substituição dos programas públicos de moradia pela financeirização da habitação voltada à baixa renda.

Estima-se que hoje, no Brasil, mais de 50,0% do déficit habitacional derive do ônus excessivo aluguel urbano. Relatório da Fundação João Pinheiro (DÉFICIT..., 2021), a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, demonstram que o déficit aumentou entre 2016 e 2019, atingindo o patamar de 5 876 699 de residências, e o ônus excessivo com o aluguel tem sido o principal fator do déficit habitacional no Brasil. Do total da população residente que compõe o déficit, 75,0% tem renda de até dois salários mínimos (42,0%, até um salário mínimo; 33,0%, de um até dois salários mínimos), configurando um perfil predominante de baixa renda (DÉFICIT..., 2021).

De outro modo, e para além dos dados relativos ao déficit habitacional, o perfil da habitação em geral no Brasil evidencia uma configuração relativamente consolidada do ponto de vista dos seus habitantes e da infraestrutura urbana das habitações.

O Brasil tinha em 2019 cerca de 72 395 domicílios particulares permanentes para aproximadamente 209 496 pessoas residentes (Tabela 3.1). Com uma média nacional 3,6 de pessoas por domicílio particular e 1,7 pessoas por dormitório, as Grande Regiões do País apresentam índices aproximados, exceto a Região Norte que apresentou uma média de 4,3 pessoas por domicílio particular e 2,0 pessoas por dormitório, ambos os percentuais acima da média nacional.

The Major Regions with the highest indexes of permanent private households are the Southeast (31 519), Northeast (18 959) and South (10 946). The Central-West Region is the one with the lowest index (5 561), followed by the North (5 410).

The distribution of permanent private households by tenure showed a slight change in relation to the data of the 2010 Population Census. Of the total number of households surveyed by the 2010 Population Census, 72.42% were owner-occupied, 21.12%, renter-occupied, 5.94%, conceded and 0.52% had other tenure (LEITE, 2018).

The most recent data (Graph 3.1) show a total of 73.6% of owner-occupied households; 15.6%, renter-occupied; 10.5%, conceded and 0.2% with other tenure. Therefore, a retraction in the percentage of rented households and an increase in the conceded tenure are noticed, which could suggest as a possible cause urban rent burden, which is exactly the major component of the Brazilian housing deficit. On the other hand, the percentage of owner-occupied domain slightly increased (72.42% in 2010 to 73.6% in 2019), which consolidated the predominance of this mode of tenure in the permanent private households in Brazil.

Another important characteristic that can be noticed in the recent data on housing in Brazil is the existence of a general network of water supply. The access to drinking water is a key condition for the sustainable human development. According to the United Nations World Water Development Report 2021, the global demand for water as an essential resource for the reduction of poverty and for food security is increasing in the entire planet (RELATÓRIO..., 2021).

Of the total number of permanent private households in Brazil (Graph 3.2), 84.4% have a general network with internal piping, 1.1% have a general network without internal piping and 14.5% do not have this service.

Nevertheless, the distribution of this service still shows significant intra-regional distortions. The Major Regions with the highest indexes of permanent private households with a general network with internal piping are the Southeast (91.9%) and South (87.2%), followed by the Central-West (85.5%), Northeast and North (56.7%).

The lack of piped water in part of the households in the North and Northeast regions highlights substantial gaps in relation to the regions with higher indexes of piped water. The relation is even deeper between the region with the highest and lowest indexes: the Southeast (91.9%), proportionally, has nearly the double of households with piped water when compared with the North Region, which shows slightly

As regiões com maiores índices de domicílios particulares permanentes é o Sudeste (31 519), Nordeste (18 959) e Sul (10 946). A Região Centro-Oeste é a que tem menos índice (5 561), seguida do Norte (5 410).

A distribuição dos domicílios particulares permanentes por condição de ocupação, em 2019, apresentou pequena mudança em relação aos dados do Censo Demográfico 2010. Do total de domicílios levantado pelo Censo Demográfico 2010, 72,42% eram próprios; 21,12% alugados, 5,94% cedidos e 0,52% estavam em outra condição (LEITE, 2018).

Os dados mais recentes (Gráfico 3.1) demonstram um total de 73,6% de domicílios próprios; 15,6% alugados; 10,5% cedidos e 0,2% estavam em outra condição. Observa-se, portanto, uma retração no percentual dos domicílios alugados e aumento da condição de cedido, fato que pode sugerir como possível causa o ônus excessivo aluguel urbano, que é justamente o maior componente do déficit habitacional brasileiro. Em contrapartida, há um pequeno aumento do percentual dos domínios próprios (72,42%, em 2010, para 73,6%, em 2019), o que consolida a predominância deste tipo de ocupação dos domicílios particulares permanentes no País.

Outra importante característica que se pode observar nos dados recentes sobre a habitação no Brasil é a existência de rede geral de abastecimento de água. O acesso à água potável é condição elementar e fundamental para um desenvolvimento humano sustentável. Segundo *Relatório mundial das Nações Unidas sobre desenvolvimento dos recursos hídricos 2021*, é crescente a demanda global por água como recurso indispensável para a redução da pobreza e segurança alimentar e essa demanda está em crescimento em todo o planeta (RELATÓRIO..., 2021).

No Brasil, do total dos domicílios particulares permanentes (Gráfico 3.2), 84,4% possuem rede geral com canalização interna, 1,1% possuem rede geral sem canalização interna e 14,5% não possuem este serviço.

A distribuição desse serviço apresenta, contudo, ainda consideráveis distorções intrarregionais. As regiões com maiores índices de domicílios particulares permanentes com rede geral com canalização interna são o Sudeste (91,9%) e Sul (87,2%), seguidas das Regiões Centro-Oeste (85,5%), Nordeste (78,1%) e Norte (56,7%).

A ausência de água encanada em parte dos domicílios das Regiões Norte e Nordeste evidenciam discrepâncias substantivas em relação às regiões com maiores índices de água encanada. Entre a região com maiores e menores índices, a relação é ainda mais profunda: o Sudeste (91,9%) tem proporcionalmente quase o dobro de domicílios com água encanada, quando comparada com a Região Norte que apresenta apenas um

more than half of its households with piped water. These data alert for an important aspect to be more studied aiming at improving public policies, as far as water, like the other services known as WASH (water, sanitation and hygiene), are aspects unanimously considered essential for a more decent, more human and more sustainable living.

Likewise, the existence of household garbage collection is equally considered an important indicator of urban development. Today, Brazil shows a high index of household garbage collection: 91.4% of all the permanent private households have garbage collection (Graph 3.3).

Of this total, 84.4% of the households have direct collection and 7.0% have indirect collection. Only 8.7% do not have a collection service, where garbage is burned, buried or given another destination.

The regional distribution of the collection service shows high levels, though the North and Northeast regions still have relatively high percentages of households without garbage collection: 20.1% and 17.3%, respectively, percentages quite above the national average of 8.7% that do not have garbage collection.

The Major Regions with the highest indexes of permanent private households with direct garbage collection are the Southeast (92.1%), South (89.6%) and Central-West (87.8%), all of them with percentages above the national average. The two Major Regions with the lowest indexes are the Northeast (78.1%) and North (56.7%).

Based on the variables highlighted by the data available in Table 3.1 and Graphs 3.1, 3.2 and 3.3, we can suggest the following analytical summary about the current profile of housing in Brazil with the following statement: Brazil has 72 395 permanent private households and 209 496 residents, with a national average of 3.6 persons per private household and 1.7 persons per room (Table 3.1). Of the total number of permanent private households, 73.6% were owner-occupied; 15.6%, renter-occupied; 10.5% conceded and 0.2% had other tenure; 84.4% have a general network of water with internal piping, 1.1% have a general network without internal piping and 14.5% do not have this service (Graph 3.2), and 91.4% of the total number of permanent private households have garbage collection (Graph 3.3).

This general conclusion contains at least four contrasts that mark the Brazilian housing reality: the first one lies in the regional diversity in relation to the indexes of permanent private households, in which the Southeast concentrates 31 519 units and 88 350 residents, unlike the North Region, which has 5 410 housing units and 18 113 residents.

pouco mais da metade dos seus domicílios com água encanada. Esses dados alertam para um importante aspecto a ser mais bem estudado como objeto de melhoria de políticas públicas, na medida em que a água, assim como os demais serviços conhecidos como *WASH* (*water, sanitation and hygiene*, no original em inglês), são aspectos unanimemente considerados essenciais para um habitar mais digno, humano e sustentável.

Em perspectiva correlata, a existência de coleta de lixo domiciliar é igualmente considerada um importante indicador de desenvolvimento urbano. O Brasil atual apresenta alto índice de coleta domiciliar de lixo: 91,4 % do total dos domicílios particulares permanentes tem coleta de lixo (Gráfico 3.3).

Deste total, 84,4% dos domicílios têm coleta direta e 7,0% têm coleta indireta. Apenas 8,7% não têm o serviço de coleta, cujo lixo é queimado, enterrado ou a ele dado outro destino.

A distribuição regional do serviço de coleta apresenta níveis elevados, embora nas Regiões Norte e Nordeste ainda são relativamente elevados os percentuais dos domicílios que não têm coleta: respectivamente 20,1% e 17,3%, percentuais bem acima da média nacional de 8,7%, que não têm coleta de lixo.

As regiões com maiores índices de domicílios particulares permanentes com coleta direta de lixo são o Sudeste (92,1%), Sul (89,6%) e Centro-Oeste (87,8%), todos com percentuais acima da média nacional. As duas regiões com menores índices são Nordeste (78,1%) e Norte (56,7%).

A partir das variáveis aqui destacadas através dos dados disponíveis na Tabela 3.1 e nos Gráficos 3.1, 3.2 e 3.3, podemos sugerir a seguinte síntese analítica sobre o perfil da habitação no Brasil atual com o seguinte enunciado: o Brasil possui 72 395 domicílios particulares permanentes e 209 496 pessoas residentes, com uma média nacional 3,6 de pessoas por domicílio particular e 1,7 pessoas por dormitório (Tabela 3.1). Desse total de domicílios particulares permanentes, 73,6% de domicílios próprios; 15,6% alugados; 10,5% cedidos e 0,2% estavam em outra condição; 84,4% possuem rede geral de água com canalização interna, 1,1% possuem rede geral sem canalização interna e 14,5% não possuem este serviço (Gráfico 3.2), e 91,4 % desse total dos domicílios particulares permanentes tem coleta de lixo (Gráfico 3.3).

Essa conclusão geral encerra ao menos quatro contrastes que marcam a realidade habitacional brasileira: o primeiro contraste reside na própria diversidade regional em relação aos índices de domicílios particulares permanentes, nos quais o Sudeste concentra 31 519 unidades e 88 350 pessoas residentes, ao contrário da Região Norte que tem 5 410 unidades domiciliares e 18 113 pessoas residentes.

The second contrast can be noticed between the South and North regions in relation to the national average, having 3.6 persons per private household and 1.7 persons per room, in which the South shows an average of 3.3 persons per permanent private household and 1.6 persons per room in permanent private households (both of them below the national average), and the North shows an average of 4.3 persons per permanent private household and 2.0 persons per room in permanent private households (both of them above the national average).

The third contrast lies in the general network of water with internal piping, in which the Southeast has 91.9% of its permanent private households with access to the network, unlike the North Region, which has only 56.7% of the households with access to the network. Likewise, the fourth contrast refers to the permanent private households with direct garbage collection, in which the Southeast shows 92.1% and the North, 56.7% of its households with garbage collection, either direct or indirect.

These contrasts mark the unequal Brazilian housing reality and invite us to reflect on future actions and alternatives that can mitigate the regional differences and consolidate a housing development more equitable and sustainable in a near future.

References

DÉFICIT habitacional no Brasil 2016-2019. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2021. Available from: http://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/21.05_Relatorio-Deficit-Habitacional-no-Brasil-2016-2019-v2.0.pdf. Cited: Apr 2022.

LEITE, Rogerio Proença de Sousa. *Perfil socioeconômico de áreas urbanas tombadas pelo IPHAN*. Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, 2018. Research project presented and selected by UNESCO 914BRZ4018 003/2017 public notice, on September 22, 2017.

RELATÓRIO (United Nations World Water Development Report 2021: valuing water; facts and figures). Colombella: Unesco, Division of Water Sciences, 2021. Available from: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375751_por. Cited: Apr 2022.

ROLNIK, Raquel. *Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças*. São Paulo: Boitempo, 2019. 456 p.

SENNETT, Richard. *Construir e habitar: ética para uma cidade aberta*. São Paulo: Record, 2018. 377 p.

Translated by: La-Fayette Côrtes Neto

O segundo contraste pode ser observado entre as Regiões Sul e Norte em relação à média nacional, tendo 3,6 de pessoas por domicílio particular e 1,7 pessoas por dormitório, onde o Sul apresenta uma média de 3,3 pessoas por domicílio particular permanente e 1,6 pessoas por dormitório em domicílio particular permanente (ambos abaixo da média nacional), e o Norte apresenta uma média de 4,3 pessoas por domicílio particular permanente e 2,0 pessoas por dormitório em domicílio particular permanente (ambos acima da média nacional).

O terceiro contraste incide sobre a rede geral de água com canalização interna, na qual o Sudeste tem 91,9% de seus domicílios particulares permanentes com acesso à rede, em contraposição à Região Norte, que possui apenas 56,7% dos domicílios com acesso à rede. Nessa mesma direção, o quarto contraste se refere aos domicílios particulares permanentes com coleta direta de lixo, onde o Sudeste apresenta 92,1% e o Norte 56,7% de seus domicílios com coleta de lixo, direta e indireta.

Esses contrastes marcam a desigual realidade habitacional brasileira e nos convida a refletir sobre alternativas e ações vindouras que possam mitigar as diferenças regionais e consolidar um desenvolvimento habitacional mais equânime e sustentável em futuro próximo.

Referências

DÉFICIT habitacional no Brasil 2016-2019. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2021. Disponível em: http://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/21.05_Re-latorio-Deficit-Habitacional-no-Brasil-2016-2019-v2.0.pdf. Acesso em: abr. 2022.

LEITE, Rogério Proença de Sousa. *Perfil socioeconômico de áreas urbanas tombadas pelo IPHAN*. Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, 2018. Projeto de pesquisa apresentado e selecionado por meio do edital UNESCO 914BRZ4018 003/2017, em 22.09.2017.

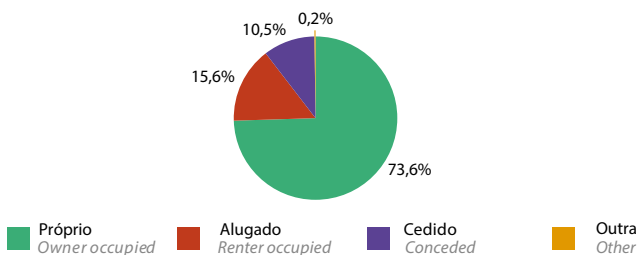
RELATÓRIO mundial das Nações Unidas sobre desenvolvimento dos recursos hídricos 2021: o valor da água: fatos e dados. Colombella: Unesco, Divisão de Ciências da Água, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375751_ por. Acesso em: abr. 2022.

ROLNIK, Raquel. *Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças*. São Paulo: Boitempo, 2019. 456 p.

SENNETT, Richard. *Construir e habitar: ética para uma cidade aberta*. São Paulo: Record, 2018. 377 p.

Gráfico 3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2019

Graph 3.1 - Distribution of permanent private housing units, by tenure - 2019



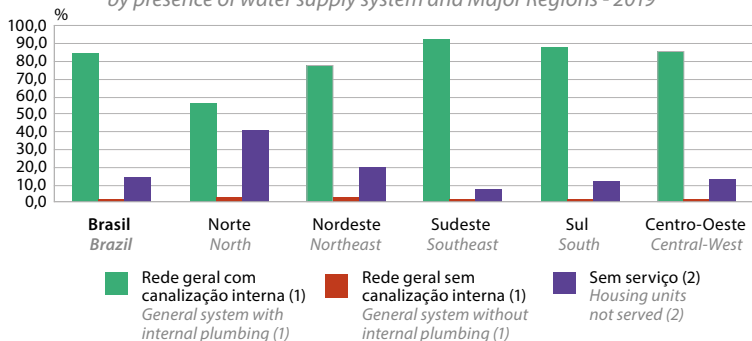
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/ Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano./ Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta edição do Brasil em Números 2022, os dados sobre Educação e Habitação se referem a 2019, ano dos últimos resultados disponíveis para os dois temas. Salienta-se ainda que tais resultados não se encontram reponderados conforme o método detalhado na Nota Técnica 04/2021 da pesquisa./ In this edition of Brazil in Figures 2022, the data on Education and Housing are related to 2019, year of the last available results for the two themes. It should be noticed that such results are not re-weighted according to the method described in Technical Note 04/2021 of the survey.

Gráfico 3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões - 2019

Graph 3.2 - Distribution of permanent private housing units, by presence of water supply system and Major Regions - 2019



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

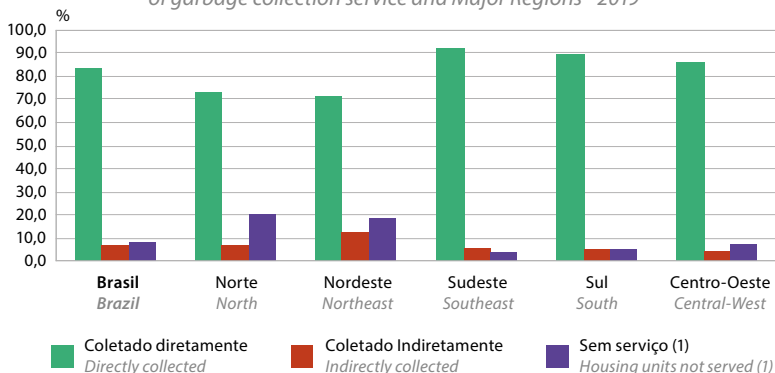
Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano./ Information from interviews carried out in housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta edição do *Brasil em Números 2022*, os dados sobre Educação e Habitação se referem a 2019, ano dos últimos resultados disponíveis para os dois temas. Salienta-se ainda que tais resultados não se encontram reponderados conforme o método detalhado na Nota Técnica 04/2021 da pesquisa./In this edition of *Brazil in Figures 2022*, the data on Education and Housing are related to 2019, year of the last available results for the two themes. It should be noticed that such results are not re-weighted according to the method described in Technical Note 04/2021 of the survey.

(1) Inclui domicílios com ligação à rede geral de distribuição de água, mas que possuem outra forma de abastecimento de água como principal. / (1) Including housing units served by the water supply general system, but having another supply mode as the major one. (2) Domicílios sem ligação à rede geral de distribuição de água, mas que a forma de abastecimento de água se dá através de poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba; fonte ou nascente; água da chuva armazenada ou outra./ (2) Housing units not served by the water supply general system, whose water supply comes from deep or artesian well; shallow or phreatic well; source or spring; stored rainwater or otherwise.

Gráfico 3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões - 2019

Graph 3.3 - Distribution of permanent private housing units, by existence of garbage collection service and Major Regions - 2019



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano./ Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta edição do Brasil em Números 2022, os dados sobre Educação e Habitação se referem a 2019, ano dos últimos resultados disponíveis para os dois temas. Salienta-se ainda que tais resultados não se encontram reponderados conforme o método detalhado na Nota Técnica 04/2021 da pesquisa. / In this edition of Brazil in Figures 2022, the data on Education and Housing are related to 2019, year of the last available results for the two themes. It should be noticed that such results are not re-weighted according to the method described in Technical Note 04/2021 of the survey.

(1) Domicílio cujo lixo é queimado, enterrado ou dado outro destino./ (1) Housing unit whose garbage is burned, buried or given another destination.

Tabela 3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particular permanente e dormitório em domicílio particular permanente, segundo as Grandes Regiões - 2019

Table 3.1 - Permanent private housing units, persons residents in permanent private housing units, and average number of persons, per permanent private housing units and per bedroom in permanent private housing units, by Major Regions - 2019

Grandes Regiões/ Major Regions	Domicílios particulares permanentes (1 000)/ Permanent private housing units (1,000)	Pessoas residentes em domicílios particulares permanentes (1 000)/ Persons residents in permanent private housing units (1,000)	Média de pessoas/ Average number of persons	
			Por domicílio particular permanente/ Per permanent private housing units	Por dormitório em domicílio particular permanente/ Per bedroom in permanent private housing units
Brasil/ Brazil	72 395	209 496	3,6	1,7
Norte/North	5 410	18 113	4,3	2,0
Nordeste/Northeast	18 959	56 928	3,7	1,7
Sudeste/Southeast	31 519	88 350	3,5	1,7
Sul/South	10 946	29 932	3,3	1,6
Centro-Oeste/Central West	5 561	16 173	3,6	1,7

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. /Notes : 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta edição do Brasil em Números 2022, os dados sobre Educação e Habitação se referem a 2019, ano dos últimos resultados disponíveis para os dois temas. Salienta-se ainda que tais resultados não se encontram reponderados conforme o método detalhado na Nota Técnica 04/2021 da pesquisa. / 2. In this edition of Brazil in Figures 2022, the data on Education and Housing are related to 2019, year of the last available results for the two themes. It should be noticed that such results are not re-weighted according to the method described in the Technical Note 04/2021 of the survey.